

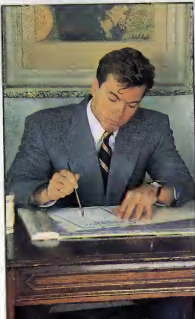
# Darling

SEX

26



# Prestações Sexuais



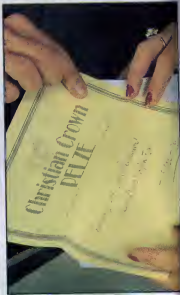
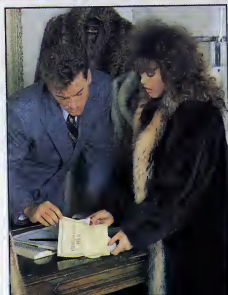
Não se sabe nunca o que se vai passar durante o dia!... Surgem por vezes certas surpresas. Muitas vezes é preferível não as saber mas muitas vezes acontecem surpresas muito agradáveis!... Para Herbert é um negócio de duas maneiras... um feito com a carteira... e outro feito com o porta moedas.



Mas acontecem sempre certas coisas mesmo quando estamos ao telefone tratando de assuntos muito diversos, daqueles que nos entram pelo escritórios dentro. Bom caro senhor!... A bela cliente que acaba de entrar trás na mão uma factura que acaba de tirar do envelope. Eu comprei este casaco de peles na vossa casa... e eu pedi que o resto da factura fosse paga somente dentro de quinze dias... então eu ia ficar sem ordenado!... Seriamente...? E então?



Qual será o problema dela! - pensa ele. Vamos com calma... ainda mal acabou de receber a factura, vamos discutir o assunto com calma, está bem? Discutir o quê? A senhora pagou por conta 2.000 marcos - e o resto seria pago em quatro semanas, não é verdade? Meu Deus mas o senhor é marreta. A cliente está danada. Ela agita a factura diante do nariz de



Herbert. Eu não sou um estabelecimento de crédito. Qualquer banco a pode financiar. Já pensou nos juros que me vão cobrar? E as garantias que o banco quer? - Muito bem, então o que deseja fazer - tem uma proposta? - Eu pensei fazer um contrato amigável entre um homem e uma mulher.



Então, como é isso? Herbert julga não ter percebido muito bem. Mas quando a cliente abre o casaco... e ele vê que ela trás unicamente o soutien e as cuecas, ele compreende muito bem o que ela quer dizer. Eu faço uma proposta... eu pago 500 marcos por mês e outros 500 marcos com o meu corpo.



E estes 500 marcos devem encontrar-se debaixo do seu soutien e do seu slip. Não é isso? Sim, tem direito a uma parte das minhas pernas e ao que está no meio delas. Não eu quero-a toda, não só as pernas



quero-a toda. Que devo dizer a esta proposta? Herbert está pronto a aceitar e tira imediatamente o casaco e beija a jovem cliente. Eva puxa o dono da loja para ela e as suas línguas tocam-se num primeiro encontro.



Eva, desaberta o cinto das calças de Herbert, e depara com o membro deste já completamente teso. A jovem cliente, de joelhos começa a beijar a verga de Herbert desde a base até à glândula. Depois abocanha aquele monstro grosso e comprido. Eu tenho muito prazer na sexualidade... tu vais sentir-te bem com o que te vou fazer.

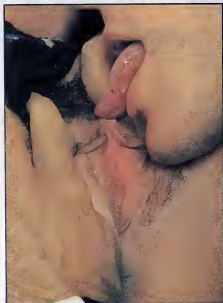


Ohhh, geme ele ao sentir a língua de Eva continuando o seu passeio em toda a extensão do seu pênis. Eva é exímia no sexo oral. A sua língua e a sua boca dão um tratamento de luxo no falo de Herbert que está cada vez mais duro. Quando eu me despir então toda, serei toda tua, mas agora deixa-me tratar deste belo mastro, depois a minha racha precisa de um tratamento igual - comenta Eva.





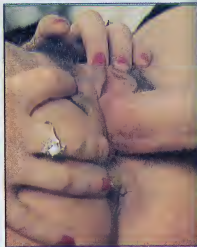
Mas ela tinha um desejo: ser penetrada na sua fenda por aquele grosso e comprido pênis... por favor... mete-o todo na minha pobre passarinha que está ardendo de tanto têsão - pedia a bela cliente. Herbert segurou-a pelas pernas e apontou o seu membro para a entrada da sua fenda. Primeiro a glânde roçou o seu clitôris, depois passou por toda a entrada. Então começou metendo-a lentamente na vulva de Eva que gritava por cada centímetro que entrava.



Meu Deus tu és ainda mais lascivo do que eu. Mais rápido que a chegada da polícia. Eva tirou as cuecas e estendeu-se em cima de uma mesa de pernas bem abertas e afastadas. Herbert começou a lamber a sua vagina. Eva gozava em cada esfregadela da língua de Herbert na sua vagina e no seu clitôris. Eva gemia e retribuía-lhe o prazer que ela tinha dado quando marmou no seu membro.







Ah, que bela verga para a minha lasciva, fenda. A bela cliente não sabe o que mais apreciar que o roçar do membro de Herbert na entrada e no seu clitóris se a penetração lenta do dono da loja. Que belo começo de dia, muito melhor que preparar o café ou as meias do marido! Tu tens um casa-



mento feliz? - pergunta Herbert. Oh, sim, muito - geme a cliente. Mas tens que compreender que o meu marido três ou quatro vezes por ano! - Consola-te então comigo - murmura Herbert. Ninguém é obrigado a fazer amor unicamente só com o marido ou só com a mulher.



Tens toda a razão, fazer sexo com um e com outro dá muito mais gozo... as coisas não têm sempre o mesmo ritmo... Não há nenhum marido que estenda a mulher em cima da secretária do seu escritório... ou de casa. Eva adora aventura e está pronta a deixar-se fornicar não importa onde... não importa que não seja na cama! Tudo novo... tudo bom! Herbert não tarda em lhe demonstrar como ele é um ótimo fofilhão.



Coloca Eva de costas em cima da secretária e enfiar-lhe o seu membro na rã por trás. Aaaaaaaah, sim, continua... A cliente aperta e lambe as mamas como uma cadela com o cio. Herbert continua a enfiar-lhe a sua verga como se tivesse o diabo no corpo. Ele tem verdadeiro prazer em fornicar aquela bela cliente.





Tu és uma mulher inteligente...! Qualquer um compreende isso! Herbert regozija-se que ela tenha os mesmos sentimentos do que ele. É uma chatice ser obrigado ser obrigado a fazer uma coisa que não nos agrada, não é verdade? Mas hoje eu tinha uma grande necessidade de ser fodida! E sobretudo com um homem como tu. Aaaaah... sim, isto é muito bom... continua...



isto dá-me um grande prazer... mas eu tenho necessidade de compensação! Eva vibra cada vez que Herbert lhe enfia a verga, os seus corpos estão colados, Eva grita e geme, o meu marido nunca me fornicou nesta posição e nunca espera que eu tenha o meu orgasmo, se ejacula primeiro do que eu tenho que me masturbar se quero ter algum prazer. Vá, continua a foder-me enfia-me toda dentro da minha racha. Estou a vir-me... Ah, venho-me grita Eva.



Entretanto é a vez de Herbert se estender naquela improvisada cama. Tu queres vir-te uma segunda vez? perguntou o dono da loja. Eva está fascinada e volta a acariciar aquelas peles macias e luzidas. As veias do membro de Herbert estão salientes. Eva volta a beijar e a mamar naquele pênis que tem o gosto dos seus líquidos, de seguida coloca-se em cima da verga do homem e abrindo bem as nádegas enterra-se toda.



Ela monta-o como se ele fosse um fogoso cavalo. Ela sobe e desce como se cavalgasse em andamento e a trote. Eva sente aquela grossa verga entrar e sair dentro dela aumenta cada vez mais o seu tesão e desejo de um novo orgasmo.





Herbert e volta a segurar no seu membro. Mete-o todo na boca, mama com verdadeiro prazer, passa-o pelo rosto, pelos seios, eu adoro este monstro que tanto gozo me dá.



As tuas ideias são excitantes - comenta Eva. Mas eu tenho necessidade de ter essa maravilha muito mais tempo dentro de mim. Mas também quero voltar a sentir as suas vibrações. Retira-se de cima de



Eva está completamente louca de luxúria. Eu só tenho isto três ou quatro vezes no ano, deixa-me vê-la bem, tê-la na minha boca no meu corpo. Mas comigo é diferente, eu tenho pelo menos que fazer amor com a minha mulher uma vez por-semana... senão ela não aguenta muito mais tempo! Eh, siiiiiim, siiiiiim - suspira a mulher. Gostaria tanto que o meu marido fosse assim.





Com o meu marido é sempre na mesma posição e da mesma forma. Comigo é diferente, põe-te novamente de gatas - pede Herbert. Eva volta o traseiro para o dono da loja. Segura o membro de Herbert aponta para a entrada do tunel do amor de Eva. Lentamente, ele vai enfiando o seu grosso pénis.

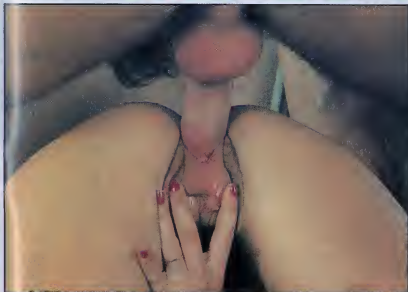


Ele tem verdadeiro prazer em fornicar, é um dos seus grandes prazeres e sempre que lhe aparece uma mulher ele não resiste à tentação de ter relações sexuais com ela, embora isso muitas vezes lhe custe muito dinheiro. Ele sabe muito bem que não recebe o resto do casaco de peles, mas paciência enquanto durar o pagamento ele vai ter uma bela amante. Aaaah, mas que perverso é o teu pénis. ela nunca tinha sentido um membro penetrar tão fundo e com tanto vigor na sua vagina. Vá continua que não é todos os dias que se tem uma relação assim.

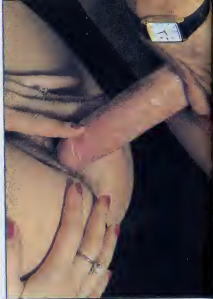
Eva deitada de bruços, continuava com o traseiro bem para cima. Herbert continuava todo enfiado nela. Eva abria bem as nádegas para que ele entrasse todo, a vontade dela era que o membro fosse mais comprido. a sua vagina estava bem lubrificada e recebia completamente toda a verga do homem. Com movimentos de vaivem bem rápidos Eva estava prestes a



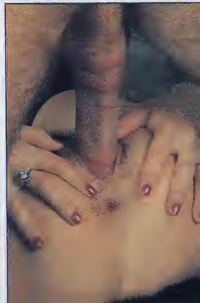
atingir o seu segundo orgasmo. Tenho que mudar de posição, pois estou quase a atingir o segundo. Já sinto os meus líquidos a chegar, pára um pouco senão venho-me novamente - grita e geme a linda morena. herbert não tem outro remédio senão parar, para mudarem de posição.



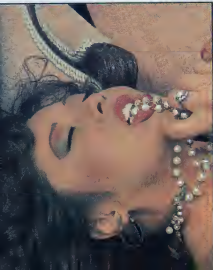
Oh... estou a vir-me não vai demorar muito tempo, volta a gritar Eva ao sentir aquela verga voltar a entrar toda nela. Ela levanta bem alto as pernas de tal forma que o sexo fica bem aberto na frente do homem. Ele está quase sentado em cima de Eva, que baixa as pernas e as coloca de lado em cima das de Herbert. .



Quando eu voltar para casa, tenho a impressão que tens de chamar uma ambulância - exclama Eva, entre ais e gemidos. E que diria o teu marido? Porquê? Eu dizia-lhe que tinha tido uma crise cardíaca quando via conta de 5.000 mkarcos! Isso é maldade minha querida. Com tal ataque cardíaco, não podias chegar tão rosada - comenta Herbert. espera um pouco que me vou colocar de lado, de forma a continuares com ele bem enterrado - comenta a mulher que sente todos os líquidos escorrendo da sua vagina.







Ahh... Também eu estou quase a esporrar-me, grita e geme Herbert. Não vás dizer que tiveste um ataque cardíaco a vir-te, com uma cliente que te excitou. Porquê? geme Herbert que continua a enfiar-lhe o seu membro como se estivesse louco. É verdade cem por cento que tu me excitas loucamente, e eu continuo cheio de tesão como se não me tivesse vindo.



Aaaaah, Ohhhh. Geme Herbert ejaculando todos os seus espermas dentro da vagina de Eva. Ele sente todos os seus membros tremerem, quando os jactos de esperma saíem pela cabeça do seu pénis. Ooooh, que esporradela. mais saborosa - exclama Herbert.